

Resumo 1.28

Aspectos alimentares de *Geophagus sveni* (Perciformes: Cichlidae) no rio São José dos Dourados, em área sob influência do Canal Artificial de Pereira Barreto, SP

Aymar Orlandi-Neto¹; Bruna Caroline K. Kliemann¹; Lidiane Franceschini^{2,3}; Cristiéle da S. Ribeiro²; João Henrique P. Dias³; Igor P. Ramos³

1 – Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rua Professor Doutor Antônio Celso Wagner Zanin, 250, 18618-689, Botucatu, SP, Brasil.

2 – Laboratório de Estudos em Fisiologia Animal (LEFISA), Departamento de Biologia e Zootecnia, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Passeio Monção, 226, Ilha Solteira, 15385-000, SP, Brasil.

3 – Laboratório de Ecologia de Peixes (Pirá), Departamento de Biologia e Zootecnia, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Passeio Monção, 226, Ilha Solteira, 15385-000, SP, Brasil.

e-mail para correspondência: bruna.kliemann@unesp.com

Nas últimas décadas, canais artificiais foram construídos no Brasil com o propósito de suprir a demanda hídrica, bem como facilitar o transporte hidroviário. Tais empreendimentos conectam diferentes bacias hidrográficas, podendo modificar condições bióticas e abióticas das áreas doadora e receptora. No Sudeste brasileiro, o Canal Artificial de Pereira Barreto conecta o reservatório de Três Irmãos ao de Ilha Solteira, contribuindo predominantemente com vazão de águas da bacia do rio Tietê para bacia do rio São José dos Dourados. Contudo, os possíveis efeitos dessa transposição de águas sobre a comunidade aquática são desconhecidos. Considerando que as análises da dieta em espécies de peixes residentes são boas ferramentas bioindicadoras para estudos comparativos, o objetivo do presente trabalho foi testar a hipótese de que os aspectos alimentares de *Geophagus sveni* no rio São José dos Dourados, diferem entre a montante e jusante do Canal Artificial de Pereira Barreto. Exemplares de *G. sveni* foram coletados em dois períodos (chuvoso e seco) em três áreas amostrais, uma no reservatório de Três Irmãos e duas (uma a montante e outra a jusante do canal) no rio São José dos Dourados (reservatório de Ilha Solteira) (SISBio 60188-1; CEUA-FEIS 002/2017; SisGen AB43EED). Os conteúdos estomacais dos exemplares foram analisados, os itens alimentares identificados e quantificados pelo método volumétrico. Foi empregada análise PERMANOVA para verificar diferenças espaciais na composição da dieta, seguido da análise SIMPER para porcentagem de contribuição de cada item para diferença observada. Os resultados demonstram variação na dieta de *G. sveni* com hábito detritívoro na área a montante do canal e invertívoro a jusante. Registrou-se dissimilaridades nos aspectos alimentares, sendo detrito (34,9%) e Diptera (22,4%) os itens com maiores contribuições para tais diferenças (Tabela 1). O fato de a vazão das águas do canal ser predominantemente proveniente do reservatório de Três Irmãos, aliado aos efeitos da desaceleração da massa de água, pode indicar alterações nas condições hidrológicas no rio São José dos Dourados, possivelmente com efeitos sobre a comunidade de invertebrados e abundância de matéria orgânica. Os efeitos sobre esses recursos, reflete na dieta dos peixes residentes, tal como *G. sveni*, e possivelmente em espécies nativas da área. Visto a possível interferência do canal artificial sobre a abundância de recursos para os peixes em sua área de influência, esses resultados contribuem para planejamentos ecológicos e estudos de impactos de canais artificiais bem como gerenciamento operacional de usinas hidrelétricas com benefícios a conservação da biota.

Palavras Chave: Transposição de águas, Dieta, Acará, Porquinho
 (CAPES, CNPq/PROPG-Unesp)

Tabela 1: Composição da dieta de *Geophagus sveni* e as respectivas contribuições na dissimilaridade, e porcentagens de volume em área no reservatório de Três Irmãos (TI) e áreas a montante (MC) e jusante (JC) do Canal Artificial de Pereira Barreto, no rio São José dos Dourados, SP, Brasil. Simper overall pool. Dissimilaridade total 76,3%

Itens alimentares	Contribuição (%)	Volume relativo (%)		
		TI	MC	DC
Detrito	34,9	33,7	61,4	27,4
Diptera (Chironomidae, Psychodidae e Ceratopogonidae)	22,4	32,8	18,8	27,4
Bivalvia (<i>Limnoperna fortunei</i>)	11,9	14,9	8,7	5,4
Vegetal (<i>Eichhornia</i> sp., <i>Myriophyllum</i> sp. e <i>Egeria</i> sp.)	8,5	4,2	5,7	12,9
Gastropoda (Thiaridae)	7,3	6,2	1,4	7,7
Escamas de peixes	2,9	0,4	0,3	6,5
Trichoptera	2,5	2,4	1	1,7
Odonata (Gomphidae)	2,4	0,7	0,9	5,2
Insetos terrestres (Formicidae)	2,1	0,4	0,9	2,4
Algas	1,4	0,5	0,7	0,8
Ostracoda	1,3	0,9	<1	1,4
Ovócitos	0,6	1,7	-	-
Decapoda	0,5	0,7	-	0,6
Plecoptera	0,3	-	0,1	0,5
Cladocera (Daphnidae)	0,3	0,2	0,1	0,2
Inseto não identificado	0,2	0,3	-	-
Ephemeroptera	0,1	0,1	-	-
Coleoptera	<0,1	<0,1	<0,1	-